

## A História do PEPE

PEPE – Nasce um projeto missionário.

Um breve relato do início e crescimento do Movimento Missionário Pré-escolar PEPE: 1992-2005

“Como se planta uma igreja no meio de tamanha pobreza e carência?”

Essa foi a pergunta desafiadora que em 1992 foi feita por um pequeno grupo da Igreja Batista de Ferreira em São Paulo, quando confrontada com a carência material e espiritual da favela do Jardim Olinda.

Nos primeiros contatos com os moradores, um deles nos desafiou:

“Que tipo de igreja vocês são? Mais uma que fala muito mas não faz nada?”

Então percebemos que teríamos que apresentar as Boas Novas de Jesus pelas nossas ações, assim como pelas nossas palavras. Mas com recursos muito limitados, o que poderíamos fazer que fosse uma expressão significativa e autêntica de amor Cristão em condições sociais tão ruins.

Georgina Christine, uma professora, já havia percebido a crise enfrentada pela multidão de crianças em idade pré-escolar espalhadas por toda a parte na favela.

Elas estavam muito despreparadas para ingressar na escola primária. Sem livros em suas casas, com seus pais incapazes de ler ou escrever, com pouca noção de disciplina na sua rotina e com poucas habilidades para relacionar-se bem socialmente e, também, pouca oportunidade de desenvolver suas habilidades de coordenação motora com atividades como Corte, colagem em casa, etc. Elas passariam por uma fase difícil ao entrarem na escola, juntamente com crianças mais favorecidas.

O resultado era previsível... o padrão familiar de analfabetismo e evasão escolar e um escorregão para o círculo vicioso da pobreza na qual nasceram.

Então, em agosto de 92, as primeiras 12 crianças de cinco e seis anos reuniram-se em um espaço em condições muito precárias que era alegremente chamado de sala de aula e nasceu o PEPE – Programa de Educação Pré-escolar.

Onde nasceu o primeiro PEPE.  
15 de agosto de 1992 – 12 nomes.

A primeira lista de frequência da classe do PEPE em

E que impacto ele teve na comunidade!

As portas e os corações da comunidade abriram-se completamente!

Na primeira formatura em Dezembro daquele ano, uma jovem mãe expressou os sentimentos de muitos quando disse – “Antes de vocês chegarem, o Jardim Olinda não tinha esperança. Agora temos esperança!

O que começou como um pequeno projeto objetivando criar contato e credibilidade em uma favela local para dar oportunidade de comunicar o Evangelho, rapidamente tornou-se um modelo que outras crianças desejavam adotar: ABIAH, uma Associação Beneficente já existente da Igreja do Ferreira foi desenvolvida para oferecer apoio e treinamento.

Por volta de 94, a Convenção das Igrejas Batistas em São Paulo estava promovendo o projeto e com parceiros novos como “Operation Agri” e “Oasis Trust” dando apoio adicional juntamente com orações entusiastas e doações de material escolar de muitas igrejas Batistas do Reino Unido. Por volta de 98, mais de 1000 crianças freqüentavam, diariamente, os PEPEs em 25 favelas espalhadas pela cidade.

No ano seguinte, fomos desafiados a pensar se o programa seria uma ferramenta missionária viável na extrema pobreza rural do Nordeste do Brasil.

Iolanda Miranda, com cinco anos de experiência no PEPE na maior favela de São Paulo, tinha sido criada no paupérrimo estado do nordeste do Piauí e se ofereceu para inaugurar o programa lá. Para a alegria de todos, as pequenas pré-escolas baseadas nas igrejas floresceram nesse solo árido e culturalmente diferente.

Começamos a compreender que o programa tinha o potencial de atravessar as barreiras de diversas culturas tanto que, em 2001, quando foi dada a sugestão para que apresentássemos o programa para a Convenção Batista de Moçambique, pareceu-nos um passo natural. Por volta de 2003, Ministro de Assuntos Sociais e Femininos do Governo abriu a Assembléia Anual das Igrejas Batistas de Moçambique parabenizando as igrejas por seu compromisso com o futuro de Moçambique – as crianças!

Com o apoio entusiasta da Junta de Missões Mundiais da Convenção Batista Brasileira, o projeto ultrapassou outras fronteiras internacionais e no mesmo ano foi bem sucedido no Paraguai e no Peru. Das favelas urbanas para os interiores rurais áridos, das florestas tropicais Africanas para os povoados montanhosos Andinos, os PEPEs estão provando ser um programa de extraordinária versatilidade e eficácia para a missão da igreja local.

Com Angola, Guine Conakry, Zimbábue, Chile, Bolívia e, em 2005, Equador abraçando o programa, estima-se que a média atual de mais de 5000 crianças na idade pré-escolar continue seu aumento anual de cerca de 25% ao ano!